



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

As Características Qualitativas Da Informação Contábil a Partir Da Percepção Dos Profissionais De Contabilidade

ELIENE COSTA DE SOUZA

Universidade Federal do Pará

SARA NERIS SOUSA

Universidade Federal do Pará

ANDERSON ROBERTO PIRES E SILVA

Universidade Federal do Pará

TADEU JUNIOR DE CASTRO GONÇALVES

Universidade Federal do Pará

Resumo

A utilidade da informação contábil decorre de seu potencial em influenciar o processo de tomada de decisão, para tanto, faz-se necessário que tais informações estejam dotadas de características que lhe concedam qualidade. O estudo partiu do objetivo de explorar a percepção dos profissionais de contabilidade em relação às características qualitativas da informação contábil, e posteriormente descrever o contexto da prática contábil desenvolvida pelos profissionais, levando em consideração a qualidade da informação contábil para tomada de decisão por seus usuários, assim como suas qualificações. A pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva (Gil, 2008), com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados foi mediante a aplicação de questionário com perguntas fechadas e diretas, feitas com base na escala Likert, aplicados aos contadores do município de Parauapebas, localizado no Estado do Pará. Os dados foram tabulados na ferramenta Excel e analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados revelam uma percepção positiva dos profissionais contábeis sobre as características qualitativas da informação contábil e auxiliam no processo decisório, porém, observou-se ainda que estes não detêm um total conhecimento teórico e prático ao aplicá-las. Quanto aos serviços e relatórios contábeis solicitados e fornecidos as entidades, foi possível identificar que em grande maioria são para atender à legislação fiscal, tributária e departamento de pessoal. Pelos resultados obtidos, percebe-se a grande importância de uma educação continuada para aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionais, principalmente frente às grandes mudanças econômicas.

Palavras-chave: Característica qualitativa da informação contábil; profissional contábil; informação contábil.



1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no atual cenário brasileiro de crise econômica e financeira e, conseqüente escassez de recursos tornou-se um grande desafio aos empreendimentos, de modo que, a qualidade na informação contábil passou a ser vista como uma ferramenta estratégica (Coelho & Lins, 2010; Silva, 2010).

Nesse sentido, a informação contábil configura-se numa ferramenta essencial para o sucesso de qualquer empreendimento, pois, proporciona condições para se realizar o controle patrimonial e avaliação do desempenho empresarial, de modo a atender as expectativas dos gestores e demais usuários e, sejam utilizadas por estes na tomada de decisão. (Pereira & Silva, 2006; Antunes, Grecco, Formigoni, & Neto, 2012; Unuigbokhai e Ohenhen, 2014; Dias & Vasconcelos, 2016).

Conforme Manzi (2016), Hendriksen e Van Breda (1999) e Antunes et al. (2012) a informação contábil possui características denominadas atributos de informação contábil que tendem a ampliar sua utilidade apresentadas aos seus usuários por meio de relatórios gerenciais ou demonstrações contábeis.

Nesse segmento, tais demonstrações contábeis têm por objetivo fornecer informações acerca da situação econômica, financeira e patrimonial de uma entidade e com base nessas informações, podem ser tomadas as decisões de investimentos, conferida a credibilidade da empresa para bancos, fornecedores, e demais usuários (Lorenço & Francisco, 2016).

De acordo com o CPC 00 (R1) os atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis são as características qualitativas das informações contábil-financeiras, descritas como fundamentais, sendo Relevância e Representação Fidedigna, e de melhoria, sendo, Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade (Oliveira, Batista, Albuquerque & Pereira, 2014). Pelo exposto, a qualidade na informação contábil, propicia base segura nas decisões sobre aplicação e captação de recursos, reduzindo riscos e incertezas nas atividades exercidas, essenciais à continuidade das empresas (Lima, Carmo, Cunha & Oliveira, 2012).

Em um cenário de crises econômicas, sociais e políticas, e precariedade de recursos, como é o caso do Brasil, a cidade de Parauapebas, localizada no sudeste do Estado do Pará, também conhecida como a “capital do minério” vem lidando com uma vulnerabilidade na sua economia, (Portal Canaã, 2016), tornando-se imprescindível aos empresários gerenciar, de forma eficiente, seus recursos (Lorenço & Francisco, 2016).

Neste cenário, o profissional de contabilidade, passando por um processo de atualização das normas contábeis, poderá melhor atender o mercado que agora necessita de informações contábeis úteis, fidedignas, relevantes, comparáveis, verificáveis, compreensíveis, completas e tempestivas (Manzi, 2016; Wang, Ziad & Lee, 2000; Stair & Reynolds, 2011), ou seja, cabe ao profissional contábil desenvolver as peças contábeis atendendo as características qualitativas trazidas pela nova estrutura conceitual da contabilidade (Manzi, 2016; Sousa, et al., 2016). Neste contexto, surgiu a seguinte questão de pesquisa: **Qual a percepção dos profissionais contábeis de Parauapebas quanto às características qualitativas da informação contábil?**

Assim este artigo tem por objetivo verificar o entendimento do profissional contábil quanto ao conhecimento e relevância da qualidade da informação contábil, de forma que essas venham a suprir as necessidades de seus usuários.

Quanto à relevância da presente pesquisa, ressalta-se a importância de se discutir as características da qualidade da informação contábil e suas práticas com base na percepção de profissionais contábeis, o que pode impactar significativamente as práticas contábeis de todos os tipos de empresas.

Logo, investigar a sistemática de elaboração dos relatórios contábeis, isto é, investigar se com base nas informações fornecidas, os demonstrativos influenciam na avaliação do desempenho e na projeção econômica de resultados futuros das empresas e ainda, conhecer o processo de qualificação do profissional contábil, torna-se justificativa de contribuição da presente pesquisa.



O restante da pesquisa está estruturado da seguinte maneira. A seção 2 se inicia com um resgate a respeito da contabilidade e a essência da informação contábil, características da informação contábil e o perfil do profissional contábil. Na seção 3, é apresentada a definição da amostra e os procedimentos metodológicos utilizados. Enquanto que na seção 4 são descritos os resultados e análises, seguida das seções 5 e 6 com as conclusões e referências respectivamente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade e a Essência da Informação Contábil

A contabilidade tem por objetivo fornecer informações fundamentadas e confiáveis para a tomada de decisão pelos seus usuários (Oliveira et al., 2014). A informação, conforme (Sousa, 2016; Rezende, 2010) é considerada, como um recurso efetivo e inexorável para as organizações, planejada e disponibilizada com qualidade inquestionável, se disponível antecipadamente, facilita as decisões, possibilitando a redução de incertezas, a probabilidade de realizar melhores escolhas e melhor desempenho nas atividades.

Neste contexto Sousa, Félix, Bezerra e Ribeiro (2016) elaboraram a seguinte tabela para auxiliar no melhor entendimento a respeito dos atributos da boa informação.

Tabela 1 – Atributos da boa informação

Autores	Definição de uma boa informação
Wang, Ziad e Lee (2000)	Acuracidade, objetividade, credibilidade, reputação, acessível, segurança no acesso, relevância, valor agregado, temporalidade, integridade, quantidade de informação apropriada, interpretabilidade, representação concisa, representação consistente, facilidade de manipulação.
Lee et. al. (2002)	Livre de erros, objetiva, fidedigna, credibilidade, relevante, valor agregado, atualizada, completa, quantidade apropriada, interpretável, compreensível, apresentação consistente, apresentação concisa, fácil de manipular, acessível e segura.
Strassburt (2004)	Útil, gerenciável, oportuna, atender as necessidades, permitir análise, ter limites, contextualizadas, comparável, servir de apoio à tomada de decisão.
Padoveze (2010)	Uniforme, precisa, atual, objetiva, oportuna, íntegra, com conteúdo, precisa, flexível, confiável, seletiva, consistência.
Stair e Reynolds (2011)	Precisa, completa, econômica, flexível, confiável, relevante, simples, pontual, verificável, acessível e segura.

Fonte: Adaptado de Sousa et al. 2016.

São diversos os estudos que evidenciam a utilização das ferramentas contábeis dotadas de qualidade. Na pesquisa de Hall, Costa, Kreuzberg, Moura e Hein (2012) buscou-se evidenciar a utilização das ferramentas contábeis pelos micro e pequenos empresários de Dourados – MT, evidenciando a importância da contabilidade e de suas ferramentas como apoio a gestão empresarial. Os dados revelaram que em sua grande maioria, os gestores utilizam de alguma forma essas ferramentas, baseados na experiência e da forma que entendem, não utilizando da informação contábil em sua plenitude.

Após a análise, observou-se também que, grandes partes dos gestores admitiram não serem informados por parte dos profissionais contábeis, das técnicas de contabilidade para melhor auxiliá-los, comprovando assim, que há uma necessidade de uma maior comunicação por parte da classe contábil, dos instrumentos e informações que a contabilidade é capaz de oferecer a seus usuários, não se limitando apenas a dados tributários e trabalhistas exigidos por lei.

Segundo Lamberti e Sperandio (2012), “os objetivos da contabilidade estão relacionados às informações que deverão ser geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

situação da organização em dado momento, com a finalidade de tomar decisões que consideram necessárias.” Desse modo, é possível perceber que a informação contábil tornou-se fundamental, por gerar dados que auxiliem no controle patrimonial e gerencial das empresas, apresentados aos seus usuários na forma de relatórios contábeis (Sousa et al., 2016).

Nesse contexto, Salehi e Rostami (2013) discorrem que o relatório contábil é “uma comunicação de informações qualitativas e quantitativas relevantes para a tomada de decisão pelos usuários dessas informações através de demonstrações contábeis”.

Unuigbokhai e Ohenhen (2014) complementam que as demonstrações contábeis como o registro formal das atividades financeiras de uma empresa, pessoas ou outras entidades, tem por principal finalidade atender as partes interessadas, usadas na tomada de decisões comerciais e econômicas. Conforme os autores, tais informações possibilitam o funcionamento eficiente do capital e de outros mercados, promovendo a alocação hábil e equitativa de recursos escassos na economia.

Lima et al. (2012) evidenciam que independente do formato que se apresente, a informação divulgada nos demonstrativos contábeis, precisam ser complementadas de forma qualitativa e/ou quantitativa, de modo que, forneça subsídios para interpretação dos dados publicados nos demonstrativos propriamente ditos. Assim, Porton e Longaray (2006), asseguram que a intensidade do uso destas informações, especificamente por meios destes relatórios e demonstrativos são relevantes, e apoiam as decisões das organizações.

Para que se alcance um nível satisfatório nos relatórios contábeis são necessários requisitos básicos para que essas informações sejam reconhecidas como uma ferramenta útil, de modo a ser compreensível aos seus usuários (Lima et al., 2012), para tanto, é necessário que estes possuam informações confiáveis, compreensíveis, comparáveis, oportunas e relevantes, (Dias & Vasconcelos, 2015), ou seja, como conceituada pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, dotadas de um conjunto de características denominadas qualitativas.

2.2 Características Qualitativas da Informação Contábil

Hendriksen e Breda (1999) definem as características qualitativas como atributos da informação que são necessárias para torná-la útil. Oliveira, et al. (2014) discorrem que “para que as informações fornecidas pela contabilidade atendem as necessidades dos usuários e sejam utilizadas por estes nas suas decisões, são necessários requisitos básicos para que se alcance um nível satisfatório”.

Nessa linha de pensamento faz-se necessário que a informação contábil seja compreensiva, relevante, útil, oportuna, tempestiva e confiável, a fim de que possa ser usada como instrumento de apoio no processo decisório, propiciando base segura sobre aplicação e captação de recursos, reduzindo riscos e incertezas nas atividades exercidas, essenciais a continuidade das empresas (Oliveira, et al., 2014; Dias & Vasconcelos, 2015; Lima et al., 2012; Manzi, 2016).

Nos últimos anos a informação contábil no Brasil, tem passado por um processo de “reformulação” no qual suas características têm vivenciado algumas alterações quanto a sua estrutura (Silva, Pimentel & Araújo, 2011), com a adoção as Normas Internacionais de Contabilidade, mais comumente conhecidas por *International Financial Reporting Standards (IFRS)* promulgadas pela a Lei 11.638/2007. (Antunes et al., 2012).

É amplamente discutido que a adoção as IFRS aumenta a qualidade da informação devido aos seus requisitos de reconhecimento e mensuração contábil que melhor refletem a posição econômica e financeira da empresa (Santana, Rathke, Lourenço & Dalmácio, 2014). Ressalta-se que, a aplicação dessas normas, não se limita apenas às empresas de grande porte, uma vez que as pequenas e médias empresas predominam na economia brasileira, e, desse modo, torna-se



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

necessário também desenvolver a convergência para alcançá-las (Guimarães, Almeida, Paulúcio & Moura, 2011).

Para tanto, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio do Comitê de Pronunciamentos contábeis - CPC, divulgou em 2008 a Resolução CFC nº 1.121/08, sendo revogado em 2011, pela Resolução CFC nº 1.374/11 (Comitê de Pronunciamento Contábil - CPC 00 R1), ambas dispendo sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das demonstrações Contábeis, correlacionadas às Normas Internacionais de Contabilidade elaboradas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas relacionadas como características qualitativas fundamentais (*relevância e representação fidedigna*) e as de melhoria (*Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compressibilidade*).

Nesse sentido, “a informação é relevante, se ela é capaz de afetar os fins, de afetar a compreensão ou de afetar as decisões dos usuários, devendo ser oportuna sempre, quando necessária. E para atender a estas expectativas, a informação tem que ser confiável, que possa apresentar exatamente os fenômenos que representa, possibilitando a verificabilidade de suas fontes. Questões que favorecem a comparabilidade das informações.” (Hendriksen & Van Breda, 2009; Sousa et al., 2016).

Diversas são as pesquisas que abordam a importância da informação dotada de características qualitativas. Como o estudo de Sousa et al. (2016), no qual, teve como foco de pesquisa, analisar a qualidade da informação contábil mediante a sua evidenciação, partindo da percepção de usuários dessa informação, quanto a sua forma, conteúdo e utilidade. Além de identificar os serviços mais requisitados, destacando-se o fiscal, Contábil e Pessoal, verificou-se que estes também fazem uso dos relatórios gerenciais como Demonstração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, por terem informações contábeis utilizadas, em sua maioria, para atender a legislação fiscal e tributária, assim como, importante nos processos decisórios e gerenciais, sendo a qualidade destas informações imprescindíveis e perceptíveis.

Por fim, tais autores concluem que as características da informação contábil são fundamentais para qualificar, tanto as informações fornecidas nos relatórios, por serem úteis, confiáveis, relevante, fidedigna, oportuna, comparável, compreensível e verificável, quanto à prestação dos serviços contábeis, por serem úteis, fornecidas no prazo, atendendo as necessidades, confiáveis, precisa, integra, atual e consistente.

Nobes e Stadlerb (2015) com o objetivo de fornecer evidências diretas sobre o papel das características qualitativas da informação financeira nas decisões contábeis dos gestores concluíram que a maioria deles se refere à característica qualitativa da informação contábil do quadro conceitual, em particular a relevância, representação fidedigna, comparabilidade e compreensão, citando também à transparência, que não é diretamente mencionada na estrutura.

Os autores discorrem que referente à utilização, as características qualitativas da informação contábil, estas são mais úteis se a mudança se relacionar com a medição (ou seja, para uma decisão de política contábil mais importante). Também creem que as referências às características qualitativas estão positivamente associadas ao tamanho da empresa e a uma medida de transparência da jurisdição. Concluindo a evidenciação de que os gerentes estão, no mínimo, atentos às características qualitativas da informação contábil.

Em outro estudo, a fim de analisar a adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade, Antunes (2012), entre outras abordagens, destaca que as mudanças em curso na contabilidade brasileira, dadas as características adotadas, irão elevar o grau de complexidade do conhecimento técnico exigido para sua prática, com impactos positivos sobre o status profissional, tanto sob o ponto de vista do reconhecimento pela sociedade, como sob o aspecto da recompensa econômica.

Contudo, o autor ressalta que o processo de convergência às normas internacionais, requer um maior esforço dos contadores e dos órgãos reguladores, visto que a aplicação dos pronunciamentos demanda da adaptação à realidade das empresas. Por fim, conclui que é lícito



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

supor que muitos profissionais ainda possam estar encontrando dificuldades para interpretar e aplicar os pronunciamentos, resultando na divulgação de balanços cuja comparabilidade possa estar comprometida.

Já Guimarães et al. (2011) com o objetivo em identificar qual a percepção do profissional contábil dos municípios de Iúna e Muniz Freire sobre a convergência das normas contábeis, verificou que os profissionais contábeis percebem o processo de convergência como importante para a prática contábil e consideram que as mudanças trazidas por tal processo representam uma etapa no processo de evolução da contabilidade, valorizando a profissão, aumentando as responsabilidades do profissional, além de assegurar transparência e confiabilidade às práticas contábeis.

Porém, percebeu-se a falta de conhecimento sobre a prática profissional do assunto. Concluindo que, faz-se necessária a capacitação desses profissionais no que se refere à prática, para uma atuação segura e condizente com as exigências do mercado.

Neste contexto, Oliveira et al. (2014) buscou avaliar no seu trabalho, a percepção dos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG, acerca do seu conhecimento relacionado às características qualitativas da informação contábil e sua importância no processo de comunicação, assim como verificar e comparar o grau de importância atribuído pelos concluintes a cada uma das características abordadas na pesquisa e o impacto que a presença dessas características tiveram nas decisões propostas.

Pode-se perceber, que a forma como as informações são apresentadas e a presença das características qualitativas da informação contábil exercem um impacto na tomada de decisão e que o grau de importância dessas características, em sua maioria, é considerado de maior importância.

Contudo, pelo exposto, estas mudanças buscam aprimorar a qualidade da informação contábil, que no entendimento de diversos autores (Manzi, 2016; Ribeiro, Freire & Barella 2013; Rezende, 2003) propicia base segura nas decisões sobre aplicação e captação de recursos, reduz riscos e incertezas nas atividades exercidas, essenciais à continuidade das empresas (Lima et al., 2012).

É exatamente neste momento de mudanças, não se restringindo apenas ao econômico e financeiro, como também no político e social, que o profissional contábil desempenha um papel estratégico nas tomadas de decisões (Coelho & Lins, 2010). Nessa linha de pensamento, o contador torna-se um profissional muito importante, pois é ele quem transforma todos os dados, a fim de gerar informações com qualidade para os gestores e é na informação que a contabilidade irá se embasar e demonstrar em relatórios e ferramentas contábeis específicas sobre a situação da empresa, econômica e financeiramente.

Ott e Pires (2008) discorrem que além dos conhecimentos técnicos essenciais, o contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas à comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento entre a formação teórica e a experiência prática.

2.3 Perfil do Profissional Contábil

Diante das grandes mudanças no cenário contábil, o contador necessita de uma constante busca de informações para agregar conhecimentos, tornando um profissional competente para exercer seu papel de gestor da informação e utilizar seus conhecimentos para auxiliar no processo decisório nas empresas (Santos & Souza, 2010). Coutinho (2014) destaca que, a grande maioria dos profissionais contábeis ainda não costuma aplicar a contabilidade, limitando-se apenas aos cálculos de tributos e geração de guias para seu recolhimento, configurando-se em um problema dos profissionais brasileiros, diferentes de outros países como Europa, EUA, Canadá.

Nesse sentido, o que se espera atualmente de um profissional da contabilidade é que este atenda às demandas empresariais além daquelas fiscais, sendo capaz de dar suporte gerencial, como também, possuir a função de orientar e direcionar os gestores sobre os negócios (Guimarães, 2016)



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

além de tudo, ter uma postura ética-profissional inquestionável, participando de eventos destinados à sua permanente atualização profissional (Santos & Souza, 2010). Atualmente o mercado exige desse profissional, sólido conhecimento teórico em complemento a prática, para melhor assessoramento nos negócios, ou seja, conhecer “a teoria na prática e a prática na teoria” se quiser sobreviver no mercado de trabalho (Coutinho, 2014).

Diante disso, observam-se diversas pesquisas voltadas ao perfil do profissional contábil, como no estudo de Santos e Souza (2010) no qual realizaram uma pesquisa com 22 conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de Minas Gerais com a finalidade de identificar e demonstrar as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro das organizações. Os autores concluíram que todas as etapas de gestão e de tomada de decisão incidem, em informações adequadas, confiáveis e disponíveis em tempo hábil, reconhecendo as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro das organizações, atendendo as necessidades informativas e específicas dos gestores.

Em outro estudo, Luizon, Jesus, Passos e Mori (2016) com o objetivo de identificar um perfil socioeconômico e acadêmico do profissional da contabilidade do município de Araras /SP, realizaram uma pesquisa por meio de aplicação de questionários com contadores atuantes nos escritórios de contabilidade e na docência de uma instituição de ensino do referido município. Os autores identificaram que apenas 3,77% possuem alguma especialização na área. Constatou-se por fim, uma falta de preocupação no desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas demandadas pelo mercado, desinteresse esse, atribuído segundo os entrevistados, as constantes mudanças na legislação, à falta de valorização profissional e a falta de união da classe.

Cosenza, Gomes e Devillart (2015) buscaram identificar as habilidades e competências exigidas para reconhecimento e valorização do profissional da contabilidade no mercado de trabalho brasileiro. Os resultados obtidos mostraram a necessidade de repensar e aperfeiçoar o papel atribuído a algumas habilidades e competências do contador, principalmente em detrimento as mudanças econômicas e sociais que afetam o mercado de trabalho no Brasil. Surgindo a necessidade do contador conquistar credibilidade profissional e conhecimentos sólidos, dando ênfase, ao processo de educação continuada, incrementando conhecimentos em outras áreas afins que venham a interagir no processo decisório das empresas, além de conhecimento da tecnologia de informação.

Contudo, diante das recentes mudanças na contabilidade e de frente com as constantes oscilações econômicas, faz-se necessário que o profissional contábil esteja em constante busca de informações para agregar conhecimentos, e possuir habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho (Luizon et al., 2016). Logo, aqueles que não acompanharem essa evolução da ciência contábil serão, em pouco tempo, excluídos do mercado de trabalho (Guimarães et al., 2010; Langoni, 2010).

Porém, é possível observar uma falta de consenso sobre as expectativas do mercado de trabalho em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do contador, fato esse que motivou a realização deste estudo em verificar a percepção dos profissionais contábil quanto às características que dão qualidade as informações contábeis.

Constata-se, portanto que, é necessário que os profissionais estejam preparados para as adversidades e mudanças no mercado, aptos a desenvolver novas competências e habilidades, novos conhecimentos e ter criatividade, o que reflete a importância na busca por uma educação continuada (Tamer et al., 2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Partindo do objetivo de analisar o entendimento do profissional contábil quanto ao conhecimento e relevância da qualidade da informação contábil, de forma que essas venham a suprir as necessidades de seus usuários, esta pesquisa se caracterizou como exploratória e descritiva



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

(Gil, 2008), com abordagem qualitativa e quantitativa. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva.

A população pesquisada são os contadores do município de Parauapebas, localizado no interior do Estado do Pará. Num primeiro momento decidiu-se explorar o entendimento dos profissionais de contabilidade em relação às características qualitativas da informação contábil e posteriormente fez-se a descrição do contexto da prática contábil desenvolvida pelos profissionais, levando em consideração a qualidade da informação contábil para tomada de decisão por seus usuários.

Definiu-se efetuar a realização da pesquisa por meio de um questionário com perguntas fechadas e diretas, encaminhada pessoalmente aos contadores, para se obter uma compreensão do posicionamento do profissional contábil sobre a importância da utilização das características qualitativas que dão qualidade a informação contábil.

O questionário foi composto por 23 perguntas assertivas com respostas de múltipla escolha, dispostas na escala de Likert, divididas em quatro seções, a saber: (primeira) refere-se ao perfil dos respondentes, (segunda) questões relacionadas aos relatórios e outras informações contábeis, (terceira) questionamentos a respeito das características atribuídas às informações contábeis e (quarta) qualificação do profissional.

A aplicação do questionário ocorreu no final do mês de novembro e início de dezembro de 2017, respondidos por 41 profissionais. As respostas foram armazenadas e tabuladas utilizando-se a ferramenta do software *Microsoft Excel*.

Para definir o número de entrevistados, inicialmente foi feito contato com a Delegacia Regional do Município de Parauapebas, posteriormente, devidamente documentada por ofício, com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Pará (CRC/PA), solicitando uma relação dos Contadores registrados no CRC da referida cidade, por questões éticas, ambas não disponibilizaram tal informação.

Por seguinte, em contato com a Associação dos Contadores do Município de Parauapebas, estes disponibilizaram uma relação do ano de 2014, com 67 profissionais associados, sendo 59 contadores do Município de Parauapebas e 08 contadores dos Municípios de Canaã dos Carajás, Curionópolis e Eldorado dos Carajás, municípios que fazem divisa com Parauapebas. Como foco de pesquisa, as entrevistas foram realizadas somente com os profissionais contábeis de Parauapebas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A referente análise teve como foco a percepção dos profissionais contábeis de Parauapebas, sobre as características qualitativas da informação contábil. Então, partindo do total de 41 questionários respondidos e validados para fins de análise, foi possível chegar aos resultados a baixo descritos.

4.1 Perfis dos Entrevistados

As primeiras questões de 1 a 3 tiveram o objetivo de traçar o perfil profissional dos contadores entrevistados, como gênero, faixa etária e tempo de atuação. Observou-se que a maioria dos respondentes são do gênero masculino, com faixa etária entre 26 a 45 anos, com atuação na profissão contábil a mais de 9 anos. Acredita-se que a experiência dos profissionais contábeis pode contribuir para a construção de informações úteis e relevantes para seus usuários (Beck, Kreuzberg, Dani, KrespI & Silva, 2014).

4.2 Relatórios Contábeis e Utilidades das Informações



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Os relatórios contábeis, segundo o entendimento de Sousa et al. (2016) é o resultado final de todo o trabalho executado referente a um determinado serviço, e por meio destes relatórios, os gestores devem avaliar o desenvolvimento de seus negócios, planejá-los e tomar decisões. Com base nesses aspectos, os questionamentos feitos aos contadores buscaram demonstrar quais os tipos de serviços e relatórios que seus clientes utilizam em seus negócios e se as informações contidas nestes documentos são úteis a sua finalidade.

A respeito dos serviços contábeis, solicitou-se aos respondentes que pontuassem aqueles mais solicitados pelas entidades, como identificados na Tabela 2. Dentre os mais utilizados, a saber, foram os relacionados à área fiscal 44, 83% e departamento de pessoal com 41, 38%.

Tabela 2 - Tipos de serviços contábeis mais requisitados pelas entidades atualmente.

Serviços Contábeis	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Fiscal	39	44,83
Departamento De Pessoal	36	41,38
Gerencial	7	8,05
Custos	3	3,45
Outros	2	2,29
Total	87	100

Fonte: Elaboração própria.

É notório que os gestores dão mais prioridade em se manter regularizados perante o fisco, ao invés de priorizar seu modo de gerenciamento, uma vez que a contabilidade fornece informações que podem auxiliar na tomada de decisão e, conseqüentemente, a obter maior lucratividade, como apontado na pesquisa de Ribeiro et al. (2013).

Na tabela 3, destacam-se os relatórios contábeis frequentemente solicitados e fornecidos as entidades, sendo estes Folha de pagamento 25,92%, Guias de Pagamento de impostos 24,44%, Balanço patrimonial 22,96% e Demonstração do Resultado de Exercício – DRE 22,23, percebe-se que apenas 4,45% solicitam relatórios com Demonstração do Fluxo de Caixa.

Tabela 3 - Relatórios contábeis solicitados e fornecidos as empresas.

Relatórios contábeis	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Balanço Patrimonial	31	22,96
Demonstração do Resultado (DRE)	30	22,23
Demonstração do Fluxo de Caixa	6	4,45
Folha de Pagamento - Funcionários	35	25,92
Guia de pagamento- Impostos	33	24,44
Total	135	100

Fonte: Elaboração própria.

Como evidenciado, os relatórios contábeis mais solicitados e fornecidos pelos contadores, consta-se que o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, Folha de pagamento e guias de impostos e encargos sociais, somam-se em média 23,60%, contraposto a 4,49% do Fluxo de caixa, vale destacar que, segundo Padoveze (2010) é uma peça fundamental na administração financeira e gerencial das empresas.

Outro ponto abordado, conforme mencionado à tabela abaixo, procura investigar na opinião dos contadores, qual a importância da utilização das informações contábeis pelas empresas.

Tabela 4 - A importância da utilização das informações contábeis pelas empresas.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Importantes como suporte para a tomada de decisão.	19	24,68
Importante para cumprimento das	29	37,66



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

obrigações legais e fiscais da empresa		
Importantes para fins de acompanhamento econômico e financeiro da empresa	29	37,66
Total	77	100

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados evidenciados corroboram com outros estudos, realizados por Porton e Longaray (2006); Sousa (2016); Santos e Souza (2010) e Ribeiro et al. (2013). Constata-se que empresas utilizam a informação contábil prioritariamente para fins fiscais e tributários 37,66%, porém constata-se também a utilização da informação contábil para acompanhamento econômico e financeiro (37,66%). Após atender a estas finalidades, 24,68% dos respondentes mencionaram a utilização para a tomada de decisão.

4.3 Percepções da amostra

As características qualitativas das informações contábeis representam a identificação de atributos considerados fundamentais ao seu conteúdo e ao seu entendimento, a primeira questão trata sobre aspectos gerais que permeiam as características qualitativas. Sendo assim, a análise mostrou que a maioria dos respondentes têm conhecimentos quanto as Características básicas da Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, como detalhado na Tabela 5.

Tabela 5 - Conhecimento referente a estrutura conceitual para elaboração e apresentação das Demonstrações contábeis.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	19	51,35
Concordo em parte	8	21,62
Concordo totalmente	10	27,03
Discordo	0	0
Discordo totalmente	0	0
Total	37	100

Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados que a compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade, são características consideradas requisitos básicos na Estrutura Conceitual das Demonstrações Contábeis, nota-se que grande parte dos profissionais concorda, somando um total de 78,38%.

No que diz respeito à análise da influência que a presença das características qualitativas exerce na decisão dos respondentes, a análise será descrita por característica. A característica qualitativa compreensibilidade foi analisada a partir de concepções teóricas. Que segundo Dalmácio et al. (2002) "tal informação contábil deve ser exposta da forma mais compreensível possível, para que o usuário possa, efetivamente, entendê-la e utilizá-la de forma eficiente nas tomadas de decisões".

Tabela 6 - Característica qualitativa compreensibilidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	4	10,81
Concordo em parte	16	43,24
Concordo totalmente	4	10,81
Discordo	9	24,33
Discordo totalmente	4	10,81
Total	37	100

Fonte: Elaboração própria.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

É possível identificar que o resultado da pesquisa indica que 43,24% concordam em parte quanto a essa qualidade da informação contábil. De acordo com o CPC R1 00 (2011) a exclusão de informações sobre esses fenômenos dos relatórios contábeis financeiros pode tornar a informação mais facilmente compreendida, contudo, referidos relatórios seriam considerados incompletos e potencialmente distorcidos.

Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível, no qual 51,35% concordam e 37,84% concordam totalmente.

O CPC R1 00 (2011) considera que informações são relevantes quando podem influenciar as decisões dos usuários, auxiliando na avaliação de eventos passados, presentes ou futuros. Como pode ser visualizado na tabela 7, no qual aborda se as demonstrações contábeis fornecidas às entidades são relevantes ao ponto de prever o futuro econômico ou ainda analisar os acontecimentos passados da empresa, 54,05% concordam e 32,43% concordam totalmente.

Tabela 7 - Características qualitativas da informação contábil - Relevância.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	20	54,05
Concordo em parte	4	10,81
Concordo totalmente	12	32,43
Discordo	1	2,71
Discordo totalmente	0	0
Total	37	100

Fonte: Elaboração própria.

Dentre esta característica, Porton e Longaray (2006) destacam que a relevância da informação está na sua materialidade, não somente na sua magnitude, de modo que tal informação é material se sua omissão ou distorção puder influenciar as decisões dos seus utentes, 46,34% dos profissionais da amostra concordam e 34,15% concordam totalmente, obtendo uma média de 40,24% de acordo com essa característica da informação contábil.

Abordando a relevância da informação de forma prática, nota-se o entendimento dos contadores quanto a essa característica onde 41,46% estão de acordo e 29,27% de acordo totalmente.

Quando questionados se "Mediante processo de licitação, a entidade deve apresentar seus demonstrativos, quando disponibilizados há tempo, a informação torna-se útil e oportuna, caso contrário pede sua relevância" os profissionais responderam da seguinte forma:

Tabela 8 - Características qualitativas da informação contábil - Tempestividade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	17	41,46
Concordo em parte	7	17,07
Concordo totalmente	12	29,27
Discordo	4	9,76
Discordo totalmente	1	2,44
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria.

Dentro do contexto de disponibilidade da informação em tempo hábil, a análise demonstra que 65,85% dos entrevistados estão de acordo totalmente com a importância da característica qualitativa tempestividade.

A tabela 9 está relacionada à característica qualitativa comparabilidade, quando questionados que os relatórios contábeis de ano correntes, como de anos anteriores, podem ser utilizados como base de comparação para prever receitas futuras, 46,34% dos respondentes



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

concordam, 29,27% concordam totalmente e 21,95% concordam em parte. Para Lourenço e Francisco (2016) “a informação será mais útil quando possa ser comparada sobre outras entidades, ou sobre a mesma entidade em períodos diferentes”. A coerência ajuda a alcançar o objetivo que é deixar a informação comparável.

Tabela 9 - Características qualitativas da informação contábil - Comparabilidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	19	46,34
Concordo em parte	9	21,95
Concordo totalmente	12	29,27
Discordo	1	2,44
Discordo totalmente	0	0
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria.

Outra característica relevante ao presente estudo é a verificabilidade, também observada, quando questionados sobre tal característica, os profissionais responderam da seguinte forma:

Tabela 10 - Características qualitativas da informação contábil - Verificabilidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	16	39,02
Concordo em parte	11	26,83
Concordo totalmente	8	19,51
Discordo	5	12,20
Discordo totalmente	1	2,44
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria.

Como pode ser visualizado na tabela 10, dos 41 entrevistados 16 deles (39,02%) concordam e 11 deles concordam em parte (26,83%), considerando também os 8 (19,51%) que concordam totalmente. A pesquisa aponta uma média de 29% dos profissionais que estão de acordo que a característica verificabilidade ajuda a assegurar que a informação represente fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar, o que significa que diferentes observadores podem chegar à concordância, embora não chegue necessariamente a um completo acordo, quanto à realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna (Carvalho & Colares, 2012; Conselho Federal de Contabilidade, 2011).

Quanto à representação fidedigna, de acordo com CFC (2011), esta característica não significa exatidão em todos os aspectos, porém tem que representar este fato de forma fidedigna, ou seja, completa, neutra e livre de erros.

Tabela 11 - A representação fidedigna não significa exatidão em todos os aspectos.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	8	19,51
Concordo em parte	10	24,39
Concordo totalmente	3	7,32
Discordo	18	43,90
Discordo totalmente	2	4,88
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria.

Identificou-se na tabela acima, uma discordância de 43,90%, todavia observa-se que 24,39% concordam em parte, ou seja, não tem certeza ou conhecimento quanto ao que se propõe, isto é, no que fere a informação livre de erros, de acordo com o pronunciamento do CFC (2011), não se



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

define livre de todos os erros, significa sem omissões de erros no evento retratado, de modo que não importa o quão confiável seja a informação, se não é relevante para tomada de decisão, está se torna inútil.

As tabelas apresentadas a seguir contemplam as respostas das perguntas que dizem respeito ao profissional contábil.

Questionados sobre a tomada de decisões com informações que possuam qualidade num cenário de crise, almejando assim eficiência nos resultados, os profissionais responderam da seguinte forma:

Tabela 12 - Tomada de decisão com informação de qualidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	16	39,02
Concordo em parte	7	17,07
Concordo totalmente	15	36,59
Discordo	2	4,88
Discordo totalmente	1	2,44
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria.

No questionamento sobre o papel do contador em prover dados que sejam desenvolvidos e interpretados com facilidade, sobre as operações passadas, presentes e futuras, os profissionais responderam conforme a tabela abaixo.

Tabela 13 - O papel do profissional contábil em prover informações para auxílio no processo de decisão.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	20	48,78
Concordo em parte	9	21,95
Concordo totalmente	11	26,83
Discordo	1	2,44
Discordo totalmente	0	0
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria.

Indagados sobre o papel do profissional contábil em prover informações com qualidade (tabela 12), fornecendo relatórios com informações confiáveis, que auxilie no processo de decisão e evite desconfortos financeiros 39,02% dos profissionais concordaram e 36,59% concordaram totalmente. Na tabela 13, dando continuidade a importância das informações fornecidas, que sejam desenvolvidas e interpretadas com facilidade pelos seus usuários, de modo a auxiliá-los nas decisões operacionais econômicas, houve um percentual significativo que concorda e concorda totalmente, somados um total de 75,61% dos entrevistados.

De acordo com Silva (2003) “o profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial”.

Como já citado, constata-se que o mercado de trabalho está exigindo cada vez mais dos profissionais contábeis, sendo: conhecimentos atualizados, habilidades e atitudes, o que reflete a importância da busca por educação continuada (Tamer, et al., 2013). Atribuído a esses requisitos, a participação em cursos, reuniões técnicas, palestras dos órgãos como CFC e CRCs, são de suma importância para que estes se mantenham atualizados e de acordo com as alterações que ocorrem nas normas e resoluções contábeis em geral, no qual se observa que grande parte 56,10% e 36,59% estão de pleno acordo.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Quando questionados sobre a participação em cursos, palestras, reuniões técnicas, etc., credenciadas ao CFC ou CRC, é sua importância para que os profissionais se mantenham atualizados e de acordo mútuo com as alterações que ocorrem nas normas contábeis em geral, os profissionais responderam da seguinte maneira:

Tabela 14 - A importância da participação em cursos, palestras, reuniões técnicas, etc., credenciadas ao CFC ou CRC.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	15	36,59
Concordo em parte	3	7,31
Concordo totalmente	23	56,10
Discordo	0	0
Discordo totalmente	0	0
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria.

Interligados ao requisito anterior, quando questionados se participam regularmente de alguma atividade ligada a educação continuada, dos 41 entrevistados, 24 deles sinalizaram que sim, dentre eles cita-se pós-graduação, cursos on-line, palestras dos conselhos, congressos, etc., 6 profissionais afirmaram não participar de atividades, alguns justificaram que isso se deve a falta de interesse dos Órgãos fiscalizadores da classe contábil, 10 dos profissionais decidiram não opinar.

Quando questionados se participam regularmente a atividade ligadas à educação continuada, os profissionais contábeis responderam da seguinte forma:

Tabela 15 - Participa regularmente de atividades ligada a Educação Continuada?

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Sim	24	80
Não	6	20
Total	30	100

Fonte: Elaboração própria.

Guimarães et al. (2011) alerta sobre a necessidade de capacitação e de uma nova postura do profissional contábil para se adequar às novas normas, aja vista que, aqueles que não se prepararem, serão excluídos do mercado. Espera-se, portanto, que os profissionais contábeis procurem se qualificar sobre o processo de convergência contábil, tendo em vista que se trata de um importante requisito para uma atuação em consonância com as atuais exigências do mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo obter uma compreensão das características qualitativas da informação contábil na percepção dos profissionais contábeis da cidade de Parauapebas com relação a sua forma, conteúdo e utilidade, enfatizando sua finalidade no processo de decisão.

A pesquisa revelou de forma positiva a concepção dos contadores, a importância de fornecer informações contábeis com qualidade, principalmente das características que dão relevância aos relatórios, auxiliando no processo decisório dos usuários receptores destas informações. O estudo apontou que os profissionais contábeis detêm certos conhecimentos teóricos e práticos sobre as principais características conceituadas na Resolução CFC nº 1.374/11 (CPC 00 R1), a saber, *relevância, materialidade, comparabilidade e tempestividade*. No entanto, observou-se, que a percepção da aplicação prática de algumas dessas características é imperceptível por estes profissionais, como a *verificabilidade, comparabilidade, compreensibilidade e representação fidedigna*.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Evidenciou-se que a demanda dos relatórios contábeis está vinculada aos serviços contábeis mais solicitados, como a contabilidade fiscal e departamento de pessoal das empresas (imposto de renda, escrita fiscal e departamento de pessoal) demonstrando a falta de interesse por parte dos gestores pela escrituração contábil, técnica fundamental para análise financeira das empresas, corroborando com estudos anteriores como o de Sousa et al. (2016). Alguns dos entrevistados enfatizaram que, a procura por apenas estes tipos de serviços se deve ao custo e falta de interesse dos usuários pelas demais ferramentas contábeis.

Como evidenciado, dentre a elaboração dos relatórios contábeis, a análise demonstra que em grande parte são utilizadas para atender à legislação fiscal/tributária e departamento pessoal, destacando também, que utilizam das demonstrações do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) para acompanhamento patrimonial e de resultado, importantes como suporte de planejamento para investimentos, ampliação dos lucros, formação de preço, ajuste econômico e gerencial, compras e decisão de redução ou ampliação dos negócios, corroborando com o estudo de Sousa et al. (2016).

O estudo se limitou a analisar o profissional contábil, evidenciando resultado satisfatório e alcance do objetivo proposto, podendo comprovar que a percepção dos contadores, esta contextualizada ao acompanhamento das mutações na contabilidade, reforçando a importância de melhoria contínua, ou seja, a qualificação através de educação continuada, uma vez que para se prestar um serviço confiável, a qualidade está aliada a constante atualização e aprendizagem, considerando que além do conhecimento técnico é necessário o teórico para melhor desempenhar suas funções.

Esta pesquisa teve como principal limitação à quantidade de entrevistados, logo, sugere-se para pesquisas futuras, estudos com amostras maiores, permitindo assim a consolidação dos resultados e comparação com a presente pesquisa. Além disso, sugere-se estudar os profissionais não contadores que utilizam a informação contábil para tomada de decisão, dentre os profissionais cita-se os empresários.

6 REFERÊNCIAS

Antunes, M. T. P., Grecco, M. C. P., Formigoni, H., & Neto, O. R. M. (2012). A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, 10 (1), 5 – 19.

Beck, F., Kreuzberg, F., Dani, A. C., KrespI, N. T., & Silva, T. P. (2014). Percepção dos Profissionais Contábeis do Vale do Itajaí Frente a Adoção das IFRS pelas PMES de Santa Catarina. *Revista da Unifebe*, 14.139-153.

Carvalho, F. M., & Colares, A. C. V. (2014). Percepção dos profissionais contábeis sobre as características qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira. 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. Santa Catarina, Brasil.

Coelho, C. U. F.; & Lins, L. S. (2010). Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas.

Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC). (2011). CPC R1 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>.

Conselho Federal de Contabilidade. (2017). Recuperado de <http://www.cfc.org.br>.

Cosenza, J. P., Gomes, R. C., & Devillart, D. G. C. (2015). Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro. *Revista Brasileira de Contabilidade*, nº 214, 32-57.

Coutinho, W. R. (2014). A importância da atuação teórica no dia a dia do trabalho. *ABRACICON Saber*, nº8, maio/junho/julho.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Dias, J. C. R., & Vasconcelos, M. T. C. (2015). As Características Qualitativas da Informação Contábil no Desenvolvimento do Controle Social: Uma Análise da Percepção dos Conselheiros Municipais do Recife Sobre a Utilidade das Informações Contábeis. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 26 (2), 15-40.

Guimarães, L. M.; Almeida, F. M. M.; Paulúcio, N. F.; & Moura, R. M. (2011). O Profissional Contábil Diante da Convergência das Normas Contábeis: Análise da Preparação Deste Profissional nos Processos Organizacionais. SEGET, VIII Simpósio excelência em gestão e tecnologia. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Hall, R. J.; Costa, V. C.; Kreuzberg, F.; Moura, G. D. & Hein, N. (2012). Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de dourados–MS. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, 6 (3), 4-17.

Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (1999). Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas.

Lima, I. G.; Carmo, C. R. S.; Cunha, F. S.; & Oliveira, M. G. (2012). Aspectos qualitativos da informação contábil: Uma visão analítica acerca da qualidade informacional introduzida a partir dos normativos contábeis estabelecidos pelo CPC, IASB e FAB. *GETEC*, 2 (4), 01-24.

Lourenço, L. M. G.; Francisco, J. R. S. (2016). Análise da qualidade da informação contábil das Empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA. Simpósio de Excelência em gestão e Tecnologia – XIII SEGET. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Luizon, C. C.; Jesus, L.N. C.; Passos, I. C.; & Mori, J. S. (2016). O profissional da Contabilidade do Município de Araras (SP). *Revista Brasileira de Contabilidade – RBC*, [S.l.], n. 217, 20-35.

Manzi, S. M. S. (2016). A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão: estudo no setor de pet shop, na cidade do recife. Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Controladoria (PPGC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Recife, PE, Brasil.

Nobes, C. W.; & Stadlerb, C. (2015). The qualitative characteristics of financial information, and managers' accounting decisions: evidence from IFRS policy changes. *Accounting and Business Research*, 45(5), 572-601

Oliveira, F. D. C.; Batista, F. F.; Albuquerque, L. S.; & Pereira, G. M. (2014). Características Qualitativas da Informação Contábil: Um Estudo da Percepção dos Concludentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG. *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 4 (2), 96 -113.

Ott, E., & Pires, C. B. (2008). Um Estudo sobre o Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre - RS. XXXII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Padoveze, C. L.(2010). Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7 edição. São Paulo: Atlas.

Portal Canaã (2016). Coluna do Henrique Branco. recuperado de <https://www.google.com.br/amp/portalcanaa.com.br/site/henriquebranco/amp/>

Porton, R. A. B.: & Longaray, A. A. (2006). Relevância do uso das informações contábeis nos processos decisoriais. *Revista Angrad*, 7 (4), 89-110.

Ribeiro, A.; Freire, E. J.; & Barella, L. A. (2013). A informação contábil como instrumento de apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta–MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, no ano de 2012. *Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta (REFAF)*, 2 (1), 32-61.

Salehi, M.; & Rostami, V. (2013). Evaluation of Information Asymmetry in Financial Reporting: Other Approach, Other Result: New Evidence from Iran. *Review of Economics & Business*, 16 (2), 1-18.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Santana, V.F.; Rathke, A. A. T.; Lourenço, I. M. E. C.; & Dalmácio, F. Z. (2014). IFRS Accounting Quality in Latin America: A Comparison with Anglo-Saxon and Continental European Countries and the Role of Cross-Listing in the U.S.

Santos, M. L.; & Souza, M. A. (2010). A Importância do Profissional Contábil na Contabilidade Gerencial: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG. *Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH*, 3 (1), 1-35.

Silva, A. C. R.; Pimentel, I. G.; Araújo, F. C. (2011). Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade: Percepções dos Empresários das Organizações Contábeis de Cidade De Salvador/Bahia. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, 11 (20), 179-196.

Silva, B. A. C.; Carrara, E. O.; Alves, F. C.; Silva, I. C.; Junior, M. L. P.; & Moraes, M. R. (2008). Profissão Contábil: Estudo das Características e sua Evolução no Brasil.

Silva, M. S. (2010). A utilidade da informação contábil para a tomada de decisão: Um estudo sobre a percepção dos gestores das micro e pequenas empresas da Grande João Pessoa. *Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB, UFPB, UFRN, João Pessoa-PB, Brasil.*

Sousa, M. A. B., Félix, C. F., Bezerra, R. P. P., Ribeiro, S. P. (2016). Qualidade Da Informação Contábil: Uma Análise De Suas Características Com Base Na Percepção Do Usuário Externo. *Iberoamerican Journal of Industrial Engineering*, 8 (15), 208-227.

Tamer, C. M. V. S., Viana, Clilson Castro; Soares, L. A. C. F., & Lima, M. S. (2013). Perfil do profissional contábil, demandado pelo mercado de trabalho: Um estudo no Norte do Brasil. *Revista Universo Contábil*, 9 (3), 143-162.

Unuigbokhai, A. O., & Ohenhe, P. N. (2014). Accounting information qualitative characteristics gap: investors' and auditors' perspective Department of Accountancy Financial Accounting Standards Board. *Statement of Financial Accounting Concepts*, nº 2.